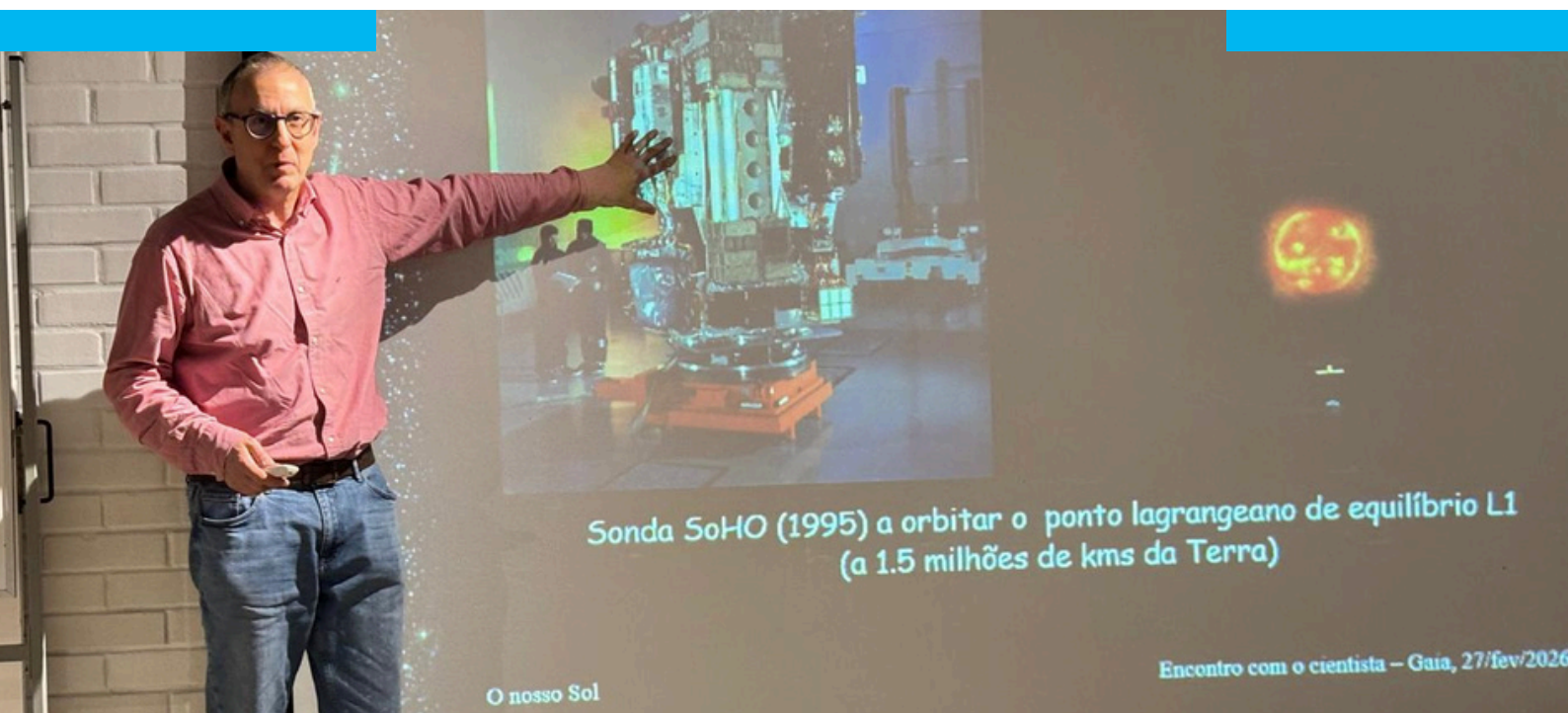


LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



>>> HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

ALUNOS DA EB DE VILA CHÃ

...Observar tudo o que nos rodeia e descobrir mais sobre o mundo e tudo o que dele faz parte.

Colocar questões, experimentar e analisar os resultados.

Um processo que está sempre em evolução.

...Divertida porque aprendemos coisas interessantes sobre vários assuntos e novas áreas da Ciência.

Para nós a Ciência deixou de ser difícil e complexa, e passou a ser divertida, útil e desafiante.

ALUNOS DA EB DO MANINHO

SEMANA DE 23 A 27 DE FEVEREIRO DE 2026

>>> UMA SEMANA DE DESCOBERTAS

Os alunos do 4.º ano, da Escola Básica de Vila Chã, em Valadares, frequentaram, durante uma semana, a Escola Ciência Viva que fica no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia.

Na chegada à escola, foram recebidos por um grupo de professores que os acompanhou nesta viagem.

Após conhecerem o espaço, começaram logo a trabalhar. Nesta aventura, os alunos foram exploradores do Parque, cozinheiros, programadores, cientistas, artistas, escritores, geólogos, astronautas, farmacêuticos, arqueólogos e botânicos.

Aprenderam muito sobre temas novos e aprofundaram outros. Descobriram que, mesmo quando estão a movimentar o corpo, também estão a usar o cérebro.

Todos tiveram atividades de que gostaram mais, mas todas foram incríveis.

Foi uma semana fantástica!

Vai ficar na memória de todos, para o resto das suas vidas.

A turma da EB de Vila Chã

>>> DO MANINHO À CIÊNCIA

Na última semana de fevereiro de 2026 a turma B do 4.º ano da EB1 do Maninho, Madalena, participou com grande entusiasmo na semana da Escola Ciência Viva. Durante estes dias, realizámos diversas atividades, conhecemos novas áreas da Ciência que ainda desconhecíamos como a Física, a Astronomia, a Biologia, a Programação entre outros. Explorámos o Parque Biológico, conhecemos novas espécies de animais e de plantas e ainda descobrimos vestígios do passado.

Entrámos pela primeira vez num laboratório de Ciências, aprendemos a manusear materiais de laboratório, analisámos alimentos, aprendemos o ciclo das rochas...

Com o investigador João Lima, aprendemos sobre o Sistema Solar e mais sobre o Sol. Foi incrível!

Os professores cientistas foram muito gentis connosco, ensinaram-nos muitas coisas. Todos nós fomos postos à prova!!

Queremos voltar!

A turma da EB do Maninho

ENCONTRO COM O CIENTISTA

2

JOÃO LIMA

Depois de vários dias seguidos de chuva e frio, finalmente voltámos a ver o Sol a brilhar e foi mesmo sobre ele que aprendemos na sessão de “Encontro com o Cientista”. O nosso convidado foi João Lima, investigador no Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, que veio falar-nos da estrela mais importante do nosso Sistema Solar: o Sol.

Logo no início, o cientista perguntou se sabíamos de que cor é o Sol. Muitos alunos responderam que era branco, mas na verdade tem várias cores. Quando a sua luz passa pelas gotas de chuva, forma-se o arco-íris, que mostra as sete cores da luz solar. Aprendemos também que é muito perigoso olhar diretamente para ele sem proteção adequada, sendo sempre necessário usar óculos especiais, com filtro próprio.

Através de imagens captadas pelo observatório espacial SOHO, que se encontra a cerca de 1,5 milhões de quilómetros da Terra, descobrimos que o Sol é constituído por plasma, um material extremamente quente que à superfície parece fogo. A temperatura na sua superfície ronda os 6000 graus Celsius. Apesar de só chegar até nós uma pequena parte da energia que este produz, essa é suficiente para aquecer a Terra e permitir a existência de vida.

Também aprendemos que o Sol está em constante atividade e liberta partículas para o espaço, num fenómeno chamado vento solar. Felizmente, a Terra possui um campo magnético que nos protege dessas partículas. Quando algumas conseguem chegar perto dos polos, chocam com os gases da atmosfera e formam luzes coloridas no céu, conhecidas como auroras boreais, no hemisfério norte, e auroras austrais, no hemisfério sul.

O Sol é também responsável pelas estações do ano, pois a inclinação da Terra faz com que diferentes partes do planeta recebam mais ou menos luz solar ao longo do ano. Além disso, ajuda-nos a compreender fenómenos como as fases da Lua, que dependem da posição da Terra, da Lua e do Sol.

Ainda ficámos a saber que no dia 12 de agosto deste ano haverá um eclipse do Sol que poderá ser observado de forma parcial em grande parte do país. Na zona de Bragança, especialmente em Rio de Onor, será possível ver o eclipse total durante cerca de 26 segundos, por volta das 19h30.

Falámos também das sondas Voyager 1 e Voyager 2, lançadas pela NASA em 1977, que continuam a viajar pelo espaço e a enviar informações importantes sobre os planetas e os limites do nosso Sistema Solar. Estas sondas transportam ainda discos especiais com sons da Terra, como risos de crianças, sons de animais e outras mensagens, na pequena esperança de que, um dia, possam ser encontrados por alguma forma de vida distante.

No final da sessão, os alunos colocaram muitas perguntas curiosas. Uma delas foi se o Universo terá um fim. O cientista explicou que ainda ninguém sabe ao certo, mas que se acredita que tudo começou com uma grande explosão chamada Big Bang, há cerca de 14 mil milhões de anos, e que o Universo continua a expandir-se. Outra questão foi sobre o que é um buraco negro. Ficámos a saber que é uma estrela muito especial, com tanta matéria concentrada num espaço tão pequeno que nem a luz consegue sair.

Foi uma sessão muito rica em aprendizagens, que despertou ainda mais a nossa curiosidade sobre o Sol, o espaço e os mistérios do Universo!

Até
sempre
cientistas!

